

## ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO GRUPO PARTILHANDO SABERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Mônica Rocha Rodrigues Alves; Aurea Maria Cavalcante Maia<sup>1</sup>; Patrícia Margarete C. Barbosa Reis<sup>2</sup>; Maria Betânia Morais de Paiva

<sup>1</sup>mestranda do programa de mestrado profissional da Universidade Federal da Paraíba-UFPB vinculada ao GIEPRS, terapeuta Comunitária [e-mail-monicarra@uol.com.br](mailto:e-mail-monicarra@uol.com.br) <sup>1</sup>Enfermeira e Terapeuta Comunitária; Secretária de Saúde de João Pessoa/CPIC-Equilíbrio do SER [e-mail:aurea.cavalcantemaia@hotmail.com](mailto:e-mail:aurea.cavalcantemaia@hotmail.com) <sup>2</sup>Auriculoterapeuta e fitoterapeuta Secretária de Saúde de João Pessoa/CPIC-Equilíbrio do SER Docente do Centro Universitário de João Pessoa- Unipê; sanitarista da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa [email-mariabetniam@gmail.com](mailto:email-mariabetniam@gmail.com)

Arteterapia é uma atividade terapêutica, de estimulação das funções cognitivas, físicas e emocionais. Segundo a Associação Americana de Arteterapia (AATA) está baseada na crença de que o processo criativo envolvido no fazer arte é curativo, aumentando a qualidade de vida (AATA, 2003). A Arteterapia oferece oportunidades de exploração de problemas e de potencialidades pessoais por meio da expressão verbal e não-verbal, bem como a aprendizagem de novas habilidades, assim como, possibilita relembrar habilidades esquecidas (CARVALHO, 1995). Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no grupo Partilhando Saberes do Centro de Práticas Integrativas e Complementares Equilíbrio do SER (CPICS-Equilíbrio do ser), João Pessoa-PB. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A ideia de se constituir uma atividade coletiva com o propósito de criar possibilidades de encontros para partilhar saberes e fazeres entre mulheres que frequentam emergiu da necessidade de ofertar através da arteterapia uma opção de cuidado complementar para esse público, constituindo-se uma ação preventiva na saúde, na medida em que as atividades desenvolvidas ajudam a combater o estresse, a depressão e o adoecimento da alma e do corpo, oportunizando uma higiene mental. Nessa direção, foi instituído no serviço o grupo “Partilhando Saberes” com encontros semanais, onde as habilidades e os talentos manuais das participantes são partilhados, potencializando a construção de um saber coletivo e oportunizando o desenvolvimento da autonomia e do empoderamento pessoal. O resultado alcançado superou as expectativas do serviço em virtude da grande adesão por parte das usuárias e pelo grau de satisfação com a terapia proposta. Nesse sentido, já foi possível desenvolver atividades manuais como o vagonite, pintura vasada, bordado de fitas, confecção de flores artesanais, sacolas decorativas, entre outros. Desse modo, a arteterapia como estratégia de cuidado constitui um importante mecanismo de valorização, socialização, inclusão que permite a pessoa liberar sentimentos, equilibrar as

emoções, soltar a imaginação e pensamentos, trabalhando a sua criatividade interior que funciona como fator ativador de núcleos de vitalidade e de comunicação.

Palavras-chaves: Terapias Complementares; Educação para Saúde Comunitária; Trabalhos manuais; Arteterapia.

#### Referências:

Carvalho, M. M. M. J. (1995). O que é arte-terapia. In M. M. M. J. Carvalho (Org.), *A arte cura? Recursos artísticos em psicoterapia* (pp. 23-26). Campinas, SP: Editorial Psy II. [ [Links](#) ]

